

1 **Ata nº 01/2025** Na data do dia dezanove de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas  
2 e trinta e nove minutos, reuniram-se membros do Comitê de Enfrentamento ao Tráfico de  
3 Pessoas de Toledo - CMETP, no Centro da Juventude - CEJU, do Coopagro, no endereço, Rua  
4 Pacifico Dezem, 337, contando com a presença dos seguintes representantes: Daliana  
5 Uemura (Coordenadora do Comitê), Cristina Becker (SMDH), Késsi Rudek (SMDH), Leonardo  
6 Franco de Oliveira (Polícia Militar), o convidado permanente, o Sr. José Roberto Moreira,  
7 Promotor de Justiça, representando a 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Toledo, Marília  
8 Borges Leite (SMAS), Tatiana Stahl (SMAS), Edna Nunes da Silva (Embaixada Solidária),  
9 Elisângela de Souza (SMED), Alessandro Jardel de Paula (PMP), Ledi Sueli de Oliveira (PMP).  
10 Daliana inicia a reunião cumprimentando a todos os presentes, resgatando os últimos  
11 encontros, enfatizando o convite desta reunião, recordando as datas das reuniões que  
12 acontecerão na terceira quarta-feira do mês par e que as datas se encontra na descrição do  
13 grupo, itens da pauta, a reunião, conduzida por Daliana Uemura, teve como pauta a  
14 apresentação dos novos gestores da SMDH e a discussão sobre um calendário de encontros.  
15 Foi mencionado que a construção do fluxo de denúncias sobre tráfico de pessoas estava em  
16 andamento, mas foi interrompida devido a mudanças na gestão. Daliana ressaltou que a  
17 SMDH é o ponto focal para denúncias e pediu a lista de presença dos participantes. Também  
18 foi decidido que novos convites seriam enviados devido às recentes alterações nas  
19 administrações das secretarias. Durante a reunião, Daliana, ex-diretora do departamento de  
20 cidadania, expressou seu desejo de continuar no comitê como representante do agronegócio,  
21 Os representantes foram apresentados, incluindo a Sra. Ledi e Sr. Jardel (PMP), Sra. Elisângela  
22 (Educação), Sr. José Roberto (MP), Sra. Edina Nunes (Embaixada Solidária), Sra. Cristina  
23 Becker (SMDH cidadania), Sra. Késsi Rudek (SMDH imigrantes), Sra. Tatiane (assistente social),  
24 Sr. Franco (PM). A Sra. Edina foi nomeada vice-coordenadora, a Cristina assumiu a  
25 coordenação do comitê com a saída de Daliana. Késsi assumiu a função de secretária  
26 executiva. Foi mencionada a necessidade de realizar uma nova votação para a passagem de  
27 gestão e a proposta de uma nova eleição em outubro de dois mil e vinte cinco, Também foi  
28 ressaltada a importância de um vídeo sobre tráfico de pessoas, disponível no site da  
29 prefeitura, como recurso para os novos membros do comitê, Edna relata o novo cenário em  
30 relação ao tráfico de pessoas revela que a maioria dos casos está relacionada ao trabalho  
31 análogo à escravidão, conforme um relatório de dois mil e vinte quatro. Daliana enfatiza a

32 importância de se manter atualizado sobre essas questões para evitar erros dentro do comitê,  
33 solicitando a opinião de Edna, que destaca a necessidade de seguir diretrizes e compreender  
34 as distinções entre emergência e fragilidade. Ela menciona a atual tensão causada pelo desejo  
35 de imigrantes de chegar aos EUA e a retirada de recursos de programas fundamentais para  
36 regularização de imigrantes em Pacaraima, além da diminuição de investimentos na área de  
37 direitos humanos. Essa situação torna o Brasil alvo de interesse, considerando a oferta de  
38 vagas e a proteção dos direitos humanos, potencializando o tráfico. Edna observa que no  
39 contexto de crises internacionais, é fundamental reconhecer a complexidade das vítimas, que  
40 não são apenas indivíduos, mas famílias inteiras. Ela destaca a importância de um  
41 monitoramento constante sobre o tráfico, especialmente em relação ao trabalho escravo.  
42 Recentemente, houve um aumento do fluxo migratório, inclusive de pessoas de outras  
43 nacionalidades, como gregos, demonstrando a intensidade das movimentações globais.  
44 Daliana afirma que houve mudanças no curso de direito, alteração de coordenações, reitera  
45 que precisa ser feito ofício de convite para ter a participação. Cristina começa a sua fala  
46 relatando que o departamento de cidadania, fez uma reunião com a PUC e que eles se  
47 dispuseram a ajudar, disse que pode ser proposto essa parceria, e eu Késsi coloquei que  
48 também poderíamos tentar essa parceria com a FAG por já exercerem essa parceria no  
49 casamento coletivo. Daliana retoma a fala relatando que precisa verificar a informação na lei  
50 dos que foram nomeados a participar desse comitê, fazer o ofício solicitando nomes, e que o  
51 comitê é aberto para outros convidados, e ressalta que seria titular e suplente para cada local,  
52 lembrando que sempre foi aberto a participação de todos e de quem quer contribuir mesmo,  
53 entender e a lutar pela causa, e que pode passar casos pela educação e pela assistência assim  
54 como em outros locais, Cristina pergunta sobre o ponto focal de denúncia se foi repassado só  
55 para o comitê, Daliana relata que foi enviado para todos os participantes e também divulgado  
56 no Seminário de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, teve uma denúncia mais grave o  
57 restante dúvidas, Edina volta a dizer que na dúvida que esta a prevenção, cada vez que tiver  
58 dúvida quer dizer que nosso trabalho está funcionando, Daliana fala novamente dos convites  
59 para universidades focando no curso de direitos humanos. **Apresentação do Calendário da**  
60 **SMDH** lançou o edital de inscrição pro Conselho de Igualdade Racial, Cristina relata que ficou  
61 ate dia vinte e um de fevereiro as inscrições, teve muitas visualizações e muitos convites,  
62 porém uma baixa adesão, ressaltou que iremos refazer os convites e se mesmo assim não  
63 atingir a quantidade será feito visitas, ou será prorrogado o prazo. Daliana sugere convidar

64 grupos para uma reunião explicativa e colocar informações no grupo do seminário de  
65 Equidade. Késsi (eu) e Cristina se comprometem a divulgar novamente. Daliana propõe ligar  
66 para os grupos, pedindo que se inscrevam e explicando a importância do seminário para eles.  
67 Edna menciona que o comitê precisa de alguém para pesquisar o tema, visando gerar  
68 conhecimento e trazer um especialista, enfatizando a relevância e como a pesquisa pode  
69 ajudar a resolver problemas. Daliana questiona sobre a Secretaria da Mulher, e Cristina  
70 informa que a coordenação está com Eliane Bombardelli, que a nova secretaria não será mais  
71 ligada à SMDH e que ações futuras serão geridas pela nova coordenação. Daliana pede que  
72 Késsi faça a ATA da reunião e que questões da promotoria sejam encaminhadas à SMDH, com  
73 Cristina como coordenadora respondendo. O comitê prevê se apropriar da aula gravada e  
74 conversar com outros conselhos, levando um resumo e apresentando o vídeo, que contém  
75 informações atuais. Cristina questiona o fluxo do seminário, e Daliana confirma que já ocorreu  
76 três vezes em julho, planejando alinhar temas e palestrantes com grupos de Foz do Iguaçu e  
77 Cáritas de Toledo. Edina destaca que Foz é bem treinada sobre tráfico de pessoas, mas Toledo  
78 também é uma referência. Ela menciona um longa-metragem sobre migração que será  
79 disponibilizado aos servidores e sugere contatar Foz para verificar a realização do seminário,  
80 lembrando que Toledo sempre foi pro-ativa em abordar esses temas. Cristina discute a  
81 criação de um fundo para o conselho de Igualdade Racial, mencionando a promessa de um  
82 valor para pelo menos um evento, mas não se sabe se estará disponível em 2025. Ela destaca  
83 que, ao receber o fundo, será importante usá-lo de forma a justificar um aumento no próximo  
84 ano. Késsi já desenvolveu um projeto de lei e aguarda informações para prosseguir. Dr. José  
85 Roberto fala sobre um seminário e sugere que um modelo de congresso do Ministério Público  
86 no Paraná poderia ser adaptado. Esse evento tinha várias salas para discutir temas, com  
87 coordenadores que apresentavam problemas e grupos que sugeriam soluções. Ele acredita  
88 que esse formato poderia ser aplicado em universidades e propõe que os participantes  
89 escolham os temas a serem debatidos. Cristina concorda que precisam definir o tema para  
90 aprimorar na próxima reunião. Daliana fala sobre o trabalho em fóruns e sugere incluir nos  
91 seminários sobre Equidade Racial e Tráfico de Pessoas. Dr. José reforça que o tema deve ser  
92 relevante para a cidade de Toledo. Edna fala sobre a importância de cada um fazer sua parte  
93 para estruturar melhor a rede, e Dr. José menciona que a prevenção é crucial. Daliana sugere  
94 levar a discussão a escolas e igrejas, enquanto Edna relata que quatorze pessoas estão  
95 chegando a Toledo, com promessas de trabalho. No final, a reunião foi encerrada sem

96 informes adicionais, Sem mais, eu, Késsi Rudek , encerro a presente ata, a qual será  
97 encaminhada por e-mail aos membros do Comitê Municipal de Enfrentamento ao Tráfico de  
98 Pessoas, para apontamentos de eventuais retificações, e na próxima reunião deste comitê a  
99 ata será assinada pelos presentes, membros do Comitê Municipal de Enfrentamento ao  
100 Tráfico de Pessoas.